



**A pomba contou-me**



04-Ó caneta da paz  
06-A pátria que satisfaz  
08-Minha medúla  
10-Ao levar a nossa bandeira  
12-Paz excelso tesouro  
14-Caconda  
16-Lubango  
18-Saudade do meu país  
20-África a culpa não é minha  
22-Sempre há uma saída! Malembe!  
24-Na trilha  
26-Cada um!  
28-O tolo e o sábio  
30-Se me dessem a chave que abre todas as  
32-Sou o carvão

34-Onde quer que for, o educador vai  
36-O que tenho a dizer  
38-A hora é esta!  
40-Drim drim!  
42-Silêncio  
44-Ponto de interrogação  
46-Eu vou!  
48-Bachi!  
50-Obrigado mamãe!  
52-Sou um insignificante!  
54-Dedicatória  
56-Mulher  
58-Confesso  
60-Heróis de ontem heróis de hoje  
62-A pomba contou-me

## Ó Caneta da Paz!

Antes de te alcançar só conseguia descrever  
Rostos cheios de lágrimas! Muralhas, pontes, casas partidas,  
Crianças desamparadas, homens, mulheres nas encruzilhadas

Perdidos, cansados, abatidos e desfraldados!  
Escolas, hospitais despedaçados e arruinados!  
Em todos os lugares só via refugiados...

Refugiados, escoltados pela saudade! Ai mamã wé!  
O prato de cada dia era a fome, a miséria  
E o vazio dos amigos que partiam sem darem adeus.

Ah! No tempo grandemente menor ouviu-se  
O clarim reluzente e exaltante: Paz, paz, paz chegou  
Crianças sem dentes começaram a cantar  
Alegremente os velinhos sem mão começaram  
Bater palmas! Palmas com o coração,

Jovens, mães começaram a dançar kuduro  
Gritando paz! A paz chegou! Estamos seguros!  
Finalmente! O sonho alto do povo restaurou  
A tristeza desandou, a harmonia se instalou  
A paz chegou! Paz! Ó caneta da paz!

As pontes, as barragens foram erguidas!  
As estradas? Ah! Foram asfaltadas  
Aleluia! Aleluia! Wewelekete! Ulúuuu...

Ah! Hospitais de raiz foram construídos,  
Ensino superior que só se ouvia nas capitais das grandes  
Cidades! Agora também em comunas e aldeias...

Os agricultores que ontem tiravam a camisa para lutar  
Hoje! Tiram a camisa para trabalhar e diversificam a economia.

Ó caneta da paz! Agora que a paz é uma realidade  
Escrevo de alegria franca e salto como a pipoca na frigideira,  
É momento de cada um se desabrochar!  
Fiscalizar tudo, cuidar de tudo, semear o que já se fez e colher  
mais.

Momento de multiplicar o amor, a lealdade e a unidade nacional  
Em meio de dificuldades criar espaço de oportunidades,  
Criatividades, vontade, atitudes e profissionalismo.

É hora de não ter medo da dureza do dever  
Mas ter o dever de persistir além do vencer...  
É hora de encarar os desafios como problemas a resolver  
E os problemas como desafios a enfrentar e vencer!

Vencer com o Povo! Mas Quem é o Povo?  
Quero ver cada cidadão preservar a paz!  
E usufruir para sempre os benefícios que ela traz...

Ó Caneta da paz...

*Lubango 25 de Abril de 2012*

## A Pátria Que Satisfaz!

Nossa pátria que satisfaz  
Pátria do belo até no mapa  
Mapa de uma terra bem nobre  
Cada dia novo talento se descobre!

Pátria maravilhosa em tribos  
Rios onde bambus cristalinos  
Esverdeiam o leito célebre...

Pátria de riqueza muito atraente  
Ah! Gente forte, gente alegre  
Gente de milagre... Que canta,

Que encanta com prazer satisfaz  
E apraz, com os ritmos da tradição...

Pátria que reclama a cada cidadão dedicação  
Reclama mais coragem mais união  
Mais empenho, mais amor e mais justiça

Pátria que sonha na paz económica e muito mais...  
Nossa Pátria ...

Lubango 12 de Julho de 2014



**Minha medula**

Ó minha medula, estou cansado de viver  
No ângulo adjacente de sua lealdade  
Venho a ti disposto a crescer!

Ó minha medula, enxugue minha saudade  
Com seu aroma que emana vitalidade.

É doloroso viver na diáspora como estrangeiro  
Vida cara, cheia de preconceitos e sem ombro duro  
Viver em casulos arrendados  
Nem por um segundo não aguento mais...

Minha medula que nutri plena alegria em cada luar  
Venho ati para minha miséria sentimental atenuar  
Ó medula ajude-me a ser bom mordomo dos seus minerais  
Sou filho seu não permita o equilíbrio  
Favorecer somente nos produtos da minoria...

Ó medula! Permita que haja retorno também nos reagentes  
fechados no silêncio do medo e da maioria...

Ó minha medula espinal estou pronto a dar a ti o que tenho  
Não quero ser igual a aqueles que hoje sem o colete de justiça  
Nadam no seu celeiro e amanhã quando apanhá-los-ão  
afogados

Em fragrante e em seus abdômenes baterem, sair somente  
água de Somas de minerais que teria servido em todas  
articulações

Que de ti nasceram e crescem, ó medula amada...  
Ó medula amada sei que há dias melhores em que a justiça  
Prevalecerá e o bem comum será restaurado...

Já deste passos grandes "o perdão e a Paz"  
Brevemente vivenciaremos bem ou mal a comunhão de bens...

Lubango 23 de Agosto de



## Ao Levar a Nossa Bandeira...

Se ao levar a bandeira da pátria  
Passar por grandes vales de aflições,  
Padecer constante miséria  
Estarei feliz e erguerei os olhos a bandeira

Bem serei resoluto em resistir  
No combate contra as potestades.  
Avançarei até a batalha concluir  
Tal como lutaram nossos heróis

Se por minha pátria for humilhado  
Toda a minha força se enfraquecer  
Pelo inimigo for abatido; com o pendão  
Da espada da bandeira vou triunfar

Não me perturbarei em meu coração  
Pois com a fé que tenho no grande herói  
Do seu poder os inimigos mal cairão  
Como a cera no calor...Só vencedor...

Caconda 21 de Fevereiro de 2009



## Paz Excelso Tesouro

Paz! Custaste mais de três décadas para ganhar-te  
Oxalá que dures eternidade para fluir-te.

Paz! Trouxeste regozijo pleno na alma  
Chegaste! Agora gozo plena calma  
Choro quando percebo perder-te  
E sorriu quando assumo merecer-te  
A dor se desfez, a guerra acabou!

A escuridão da noite agora é sol  
O amargor da luta, agora cessou

Ah! Eu canto a dulcíssima Paz condulsol  
Oh! Que mudança se operou!

Ao desabrochares ó paz, flor de girassol  
Contigo o país cresce e enriquece,

Ó preciosa Paz, és o destino dos meus desejos  
Desejos de cidades, vilas e vilarejos  
Sobre as tuas asas ó pomba branca  
Ao cume do morro do Moco subirei  
E proclamarei com alegria franca

Ah! O clarim da paz ressoar eu farei  
Aos vales e montes, campos e cidades  
Aos desertos e florestas, rios e mares  
Verei o branco do algodão, a flor dos cafeeiros  
A altura dos nossos arqueados coqueiros  
A beira do nosso bonançoso mar sem tabus  
A múcua do embondeiro e o mexer dos bambus  
Verei o sorriso de uma mãe que esperou e acreditou

Excelsa Paz! Precioso tesouro  
Só sei que ter-te é uma aventura eterna  
Oh! Chegaste! Agora gozo calma plena...

Meu ManoFlorindo /2012



**Caconda**

Caconda minha terra de colo largo e verde  
 Ah! Caconda mãe da fertilidade  
 De um carinho, de uma alma de verdade  
 Caconda! Volto a ti para sorrir...

As saudades de mim estão a fluir  
 Quero novamente mamar nos seus seios  
 Pesados de leite condensado com a lactose de paz  
 Quero sentar no meu jango relembrar,

Reavivar as fontes orais e escritas que muito satisfaz  
 Quero cultivar no duro, esperar e colher.

Estou aqui! À zungar a vida e preste a falecer  
 Pela vida cansada da correria fácil e frágil  
 Agora com um coração repleto

Pronto estou: vou arregaçar as mangas  
 Unir as forças e arrumar as malas  
 Encher o guarda-fato com sementes e enxadas ...

Eu não preciso motobomba pois aquele rio  
 Catombela, rio Catapi inspira água cristalina  
 Água que não precisa de adicionar iões...

Mas precisa de agricultores que mesmo sem talento  
 Têm vontade de trabalhar, agricultores que tiram a camiseta  
 Não para lutar, mas para trabalhar,

Agricultores que longe da enxada adoecem,  
 Quando vêm a flor do milheiro do outrem agradecem.

Chega de vaguear pelas ruas desta praça  
 Inodora de um canteiro! Vou com presença...

Caconda! Quero que acabe minha fome  
 Com o seu amido sublime, com a sua generosa glicose  
 Vossa majestade Caconda! Quando fico molhado pela chuva,  
 Multiplico todas as gotas e penso: quanto teria colhido  
 Se molhasse no seu canteiro? Por isso volto a ti ó Caconda...

Caconda 22 de Dezembro de 2008



## Lubango

Nossa casa! Terra de beleza  
 Na sua gentileza cintura se distingue rochas metamorfitas  
 De uma grandeza que retrata a sublime alteza do Cristo Rei  
 Monte que conquista a singular realidade de uma cidade  
 verde...

Lubango terra de esplendor e vitalidade  
 Terra fértil, terra da Nossa Serra – da – Leba, nossa animação,  
 Nossa bênção, nossa tradição...

Lubango! Terra da mulher esculpida,  
 Ataviada de missangas e cabelo natural...

Terra de um cronómetro que marca felicidade  
 De um povo carismático que testa qualidade  
 Um povo que luta forte pela honra inlimitada...

Terra que a todo instante dá saudade,  
 Saudade contagiante pela originalidade  
 De jovens que mostram suas vocações,

Idosos que inspiram educação e ações de graças  
 Lubango que cresce, Lubango que aparece  
 Na tela da memória do universo Duque  
 Não por violência, nem por cunha nem por alcunha!

Mas por acolher homens de digna confiança  
 Homens que não têm uma face de coroa e cunha  
 Mas que investem no progresso com amor e esperança...

Homens que preferem dar no duro para o bem comum  
 Lubango cidade que respira potencialidade...  
 Terra do conhecimento... Lubango rumo certo  
 Nossa arte nossa eterna habitação...

Lubango 12 de Julho de 2014



## Saudade do meu país!

Grande é o peso da minha saudade  
Saudade das quedas de calandula  
Saudade da palanca negra gigante

Saudade da Welwitscha Mirabilis  
Saudade do rio Kwanza e do Kwanza  
Saudade da massaroca fresca...

Saudade do rio Cunene e dos seus bagres  
Saudade da minha querida tribo de milagres  
Saudade da dança, dança na noite de luar

Saudade da querida mãe  
Saudade dos meus tios e dos seus gados  
Saudade dos frutos silvestres

Saudade da Fenda da Tunda Vala  
Saudade do serão com o bisavô Tchingualunlum  
Saudade das canções com as primas

Saudade de subir na carroça do soba grande  
Saudade da bandeira querida  
Saudade da escola Mandume Yandemufayo

Saudade do calulú com o mufete que cuya  
Saudade da kisangua com as leveduras de múcua  
Saudade da floresta do Mayombe

Saudade das cotas da banda e dos candengues  
Cotas alegres, sonhadores e empreendedores...  
Saudade da viagem maravilhosa na Serra da Leba...

Lubango 23 de Agosto de 2014



## África! A culpa não é nossa...

Se hoje trocamos dignidade por água - ardente  
 Se hoje não mostramos cidadania,  
 Se hoje muitos idosos estão no lar dos solitários  
 Se hoje não sabemos da nossa história de vitória  
 Se hoje nos derrubam a nossa casa de pau - a - pique  
 E nos metem em condomínio mesmo sabendo que não temos  
 Como a rede pagar! África! A culpa não é nossa...

Se ontem do café e do algodão se exportava e hoje  
 importamos!  
 Se ontem se levantavam homens que não tinham medo do  
 gatilho do inimigo, hoje homens temem de si mesmo  
 E de bater palmas no vazio! África! A culpa não é nossa...

Se hoje dançamos a cultura dos outros e engavetamos a nossa,  
 Se hoje famílias vivem em fome e em sede  
 Em um continente fértil e de grandes rios,  
 Se hoje cantamos em língua estranha nosso sofrimento...

África! A culpa não é nossa ...  
 Se hoje os hipopótamos e os leões lutam por uma razão que  
 não passa no jornal... África! A culpa não é nossa...  
 Se hoje não sabemos onde estamos nem se quer para onde  
 vamos,  
 África! A culpa não é nossa...

A culpa nem é do silêncio que devasta décadas de homens  
 finos  
 Nem é dos peixes abortados mesmo sem redes nem anzóis  
 Nem é dos pais que a procura de emprego, filhos deixam a  
 sóis...

A culpa, é daquele que sabe que sabe e não faz o que sabe. A  
 culpa é daquele que sabe, mas não sabe que sabe... a culpa é  
 daquele,  
 Que nem sabe que sabe e fala que sabe... A culpa é daquele  
 que sabe que o outro também não sabe mas senta para o ouvir  
 e o seguir...

A culpa é das cadeias abertas e mentes fechadas...  
 A culpa não é nossa...

17 de Setembro de 2019



## Sempre Há Uma Saída! Malembe!

Talvez você esteja no buraco sem saída  
Buraco condenado pelos seus crimes  
Crimes de falar a verdade sem medida  
Ah! Sempre há uma saída... malembe!

Talvez você esteja a sós divorciado da vida  
Abraçado pelas lágrimas de desespero  
Rodeado de coisas boas do passado  
Sempre há uma saída... malembe!

Talvez você esteja disposto a lutar  
Pela causa justa, mas todas as forças  
Foram lançadas nas profundezas do mar  
Ah! Sempre há uma saída... malembe!

Talvez você luta sempre, mas perde sempre  
Talvez você é chamado de perdedor  
Talvez você tenha um sonho que nunca se cumpre  
Assim disseram os outros... Por favor!

Por favor não se desespere! Malembe...

Quando tudo falha há um braço  
Firme que dá um maravilhoso abraço  
Sempre e sempre há uma saída... malembe ...

Sempre há uma saída... malembe!  
Basta persistir, Persistir, PERSISTIR  
Sonhar, Sonhar, SONHAR, depois de cair

Levantar, levantar, depois da zombaria  
Sempre há uma alegria no fim do túnel do empenho...

Um perdedor quando escreve suas metas  
Visualiza seus sonhos e acredita-os, torna-se vencedor...

Pois, sempre há uma saída ... Malembe...Malembe!

Caconda 01 de Janeiro de 2015



## Na Trilha

Na trilha há vida em amar  
Há vida em ler acima da leitura,  
Há vida em agitar o universo  
E há vida em estar pronto

Pronto! Para vencer as barreiras,  
Escalar os morros mais altos,  
Em abrir as asas, voar sem limites  
Saber escolher e decidir...

Na trilha há vida em ser  
O que você é...Há vida  
Em arriscar, jogar, ganhar  
E deixar pegadas de HOMEM...

Caconda 2 de Maio de 2006



## Cada Um!

Cada um é essencial, cada um é especial  
Cada um faz falta, cada um, sonhos conquista,  
Cada um tem uma singularidade sem igual  
A cada canto desta grande orbita.

Cada um tem sua qualidade substancial  
Ah! Cada um com sua história de vida  
Cada um com o seu conhecimento real  
Cada um com seu poder, com seu ser natural

Cada um com o seu jeito de as coisas ver,  
Cada um com o seu pensamento lógico  
Com seu ponto de partida e de chegada

Cada um... Cada um com o seu modo de viver...  
Mas quando cada um junta-se a cada um  
Faz-se um fórum de um círculo de felicidade, de paz e prazer...

Lubango, 29 de Novembro de 2014



## O Tolo e o Sábio

O tolo ri quando o outro cai  
 O sábio aprende com os erros dos outros  
 O tolo espera pela sorte  
 O sábio a risca a todo custo...

O tolo é pessimista  
 O sábio é otimista  
 O tolo espera boas condições  
 O sábio arrisca. O tolo vê a distância e volta!  
 O sábio não vê a distância anda um passo de cada vez...

O Tolo para quase a meta,  
 O sábio vê os obstáculos e remove  
 O tolo nas dificuldades lamenta  
 O sábio nas dificuldades reflete  
 O tolo se envergonha do seu trabalho  
 O sábio trabalha sem vergonha...

O tolo almeja, o sábio conquista...

O tolo se acomoda com pequenas coisas  
 O sábio se incomoda e faz grandes coisas das pequenas  
 O tolo dispensa coisas simples  
 O sábio começa das coisas simples...

O tolo diante da escuridão pára tudo e se preocupa  
 O sábio reflete, sonha, louva, ora e visualiza a luz  
 O tolo guarda o bem que tem e come com os ricos  
 O sábio partilha o bem que tem com os necessitados  
 O tolo quando tudo falha desiste, o sábio recomeça

O tolo comete os mesmos erros  
 O sábio não repete os mesmos erros  
 O tolo antes perdoa os outros  
 O sábio antes perdoa-se  
 O tolo decide o que quer sem escrever  
 O sábio decide seus objetivos escreve-os e visualiza-os

O tolo perde tempo, o sábio ganha tempo  
 O tolo corre primeiro o sábio treina primeiro  
 O tolo vive de cópias o sábio descobre novas ideias...

Ondjiva 21 de Dezembro de 2014



## Se Me Dessem a Chave Que Abre Todas As Portas

Abriria a porta da sabedoria  
Abriria a porta da água da ciência  
Abriria a porta da paciência.  
Se me dessem a chave que abre todas as portas...

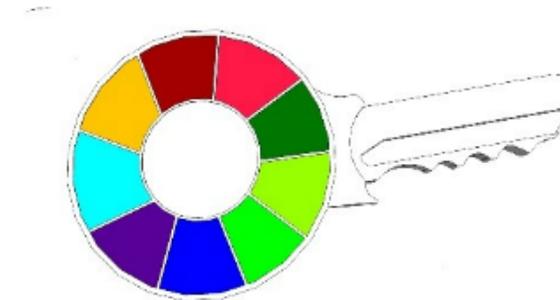
Abriria a porta da humildade  
Abriria a porta da diversidade  
Abriria a porta da integridade  
Se me dessem a chave que abre todas as portas...

Abriria a porta do trabalho duro  
Abriria a porta do coração seguro  
Abriria a porta de um ambiente puro  
Se me dessem a chave que abre todas as portas...

Abriria a porta da comunicação saudável  
Abriria a porta da educação de qualidade  
Abriria a porta da saúde pública  
Se me dessem a chave que abre todas as portas...

Abriria a porta aquele que se levanta depois mil vezes cair  
Abriria a porta da esperança, abriria a porta ao criador,  
Abriria a porta da reconciliação e da paz...  
Se me dessem a chave que abre todas as portas...

Ondjiva 21 de Dezembro de 2014



## Sou o Carvão

Ó homem! Seu Criador está chamando  
Volta! Com mui amor está vendo...  
Consola a terra! Ela está de luto...  
Todo que mora nela está desfalecendo!

Todos tem tempo ao telefone mas não a uma conversa familiar  
Todos têm gostos de um ambiente puro mas não tem vontade  
de Plantar e regar uma planta! Ó homem!

Todos tem preça até no pensar  
Poucos sabem ouvir, poucos sabem elogiar, poucos sabem  
agradecer E muitos morrem asfixiado na solidão por não houver  
um abraço...

Olha para mim ó homem nunca tive um elogiu assim!  
Por ser apenas um carvãozinho nunca mereci festim  
Mas da minha tetra – valência vários compostos nascem em  
mim

Posso sujar as mãos com minha marca  
mas quem tomar um pouco de mim  
Ainda que seja envenenado reavivá-lo-ei ...

Posso servir de grafite para aquele que quer escrever o  
universo  
Se errar tenho uma amiga borracha que sempre anda comigo...

Ó homem! Você é multivalente!  
É hora de convidar a boracha e apagar tudo que é ruim  
É hora de resgatar os valores morais  
É hora de estar de mãos dadas sem distinção de raça e cor  
Cultivar a harmonia, a unidade, a reconciliação,  
O amor, a paz, a liberdade e cultivar a arte de pensar e agir ...

Lubango 01 de Janeiro de 2014



## Onde Quer Que For o Educador Vai!

Ele vai! Aos milhares que em sede de APRENDER  
Jazem perdidos sem saber o ABCDER  
De dia e de noite, no entardecer e no amanhecer  
Ele vai! Ele, vai a aquele que está no abismo  
Ateado pela aranha do analfabetismo,

Obscurantismo! Ah! Vai! Com toda euforia  
E alegria, ele vai! Desvenda toda teia!  
Ah! Em caminhos cheios de percalços  
Ele vai! Marcha firme com pés descalços  
Em desertos, florestas, montanhas e vales.

As vezes? No meio da jornada a dificuldade,  
A saudade e a solidão! Fazem um duelo  
Mas ao olhar o colo daquele irmão  
Ziguezagueando em escombros de drogas,

Injustiças e em folgas da vida preenchidas com desastres  
Sem mestres! Ah! Ele vai...Com seu falar oaristiano  
Mostra-lhe, abre-lhe o caderno e faz um duerno  
De lindas vogais, ditongos e consoantes.

Destemidamente prontifica-se em ser mentor,  
Um amigão um representante visual,  
Real...E juntos pintam a vida com cores de sabedoria.

Porque ele sabe que a pátria e o mundo  
Quer homens que conhecem o ponto de partida  
E de chegada.

A pátria precisa de homens salva -vidas daqueles perdidos no  
tempo  
E mendigos do saber... Homens no falar e no praticar  
Que abrem um ginásio para inteligência...O Educador  
Por amor á aprendizagem! Faz viagem onde quer que for...

Caconda 22 de Novembro de 2013



## O que tenho a dizer...

O mundo é lindo por ser governado  
Por homens diferentes em ideias

Homens que não velam na cor  
Mas velam no valor, na diferença,

Na esperança, na justiça, na equidade,  
no empenho, na criatividade,

No conhecimento, na vontade,  
Na unidade e na conquista  
Do bem-estar da sociedade...

Lubango, 30 de Novembro de 2014



## A hora é esta!

Você partiu seguindo um rumo  
Um rumo que te fez voar alto?  
Suas asas aos poucos estão perdendo  
Penas no meio do voo? A hora é esta.

Você ficaste para trás machucado  
Pela tristeza de um sonho perdido?  
Estás longe de casa, longe da pátria e da família?  
A hora é esta! Volta!

Será que vives culpando-se de tudo aliviando-se com drogas  
Cambaleando, cambaleando em caminhos  
Espinhosos longe de um abraço paternal?  
Uma voz está clamando! Clamando! A hora é esta

Volta filho! Desde sua saída a porta nunca esteve fechada  
Volta! Seja meia-noite ou ao quarto minguante da lua  
Volta! Sua pátria, sua família está com saudades  
Não assista o desenvolvimento de sua pátria venha e participe.  
Volta!

Lubango 27 de Abril de 2013



**Drim drim!**

Papai desde meu berço cantava com encanto uma canção  
Para dar alívio a todo o coração.

Drim drim!Gritei sem microfones

Papai sei que pegas todas as baleias e colocas na palma da  
mão

Sei que sua viagem para salvar é mais veloz que a luz  
Drim drim estou cansando de tudo eu quero da qui sair!  
Drim drim... Quero da qui sumir! Quero minha vida lá fora curtir  
Drim drim! Sem pensar nos futuros embarços  
Na fracção de segundos o mundo abriu seus encantados braços

Com o seguro do meu dinheiro! O mundo deu-me prendas  
Nas horas quentes, sombrias e frias? Eu estava em luxúrias.  
Sem saber que o futuro cobrará o que cada um semeia no  
presente.

Drim drim!Não tardou! Tudo acabou!  
Meu Drim drim virou bumm bum...  
Ai we! Eu que era alguém! Tornei-me um Zé-ninguém...bumm  
bum...

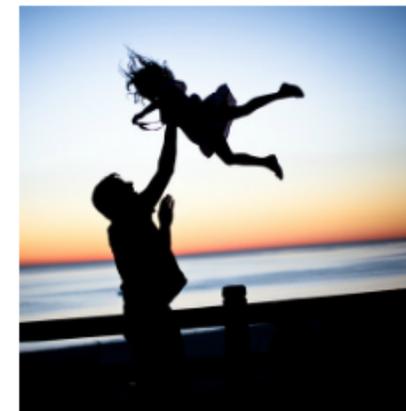
Eu que pesava de prosperidade e prioridades  
Comecei a padecer necessidades e saudades... bumm bumm...

Em lágrimas! No silêncio bem alto gritei!Drim drim  
Papai, tem razão! Eu não mereço!  
Eu não mereço este embaraço!

Eu não mereço andar em caminhos cheios de tropeços.  
Pai! Meu erro no leilão da vida não tem preço ...  
Pai, agora vim a ti, não para ser servido mas para servir...

E, Meu pai ao longe avistou-me! Drim drim! Em vez de  
pontapear-me  
Abraçou-me, perdoou-me e amou-me!  
Abriu um banquete com o meu regresso  
Drim drim! A trombeta do anel da alegria soou, drim drim ...

Lubango 03 de Abril de 2013



## Silêncio

És a voz do soldado para salvar os companheiro da morte voraz  
És inimigo dos reivindicadores e grevistas  
És o sabor perfeito do sábio na hora certa.

Silêncio! Dor de cabeça para o fofoqueiro  
Segredo da felicidade de muitos lares e famílias...  
Na noite escura inspiras medo de seres invisíveis.

No coração de um cristão, és a oração pura e sincera.  
Ó silêncio! Quando vens de uma mulher  
És uma imensa preocupação tão a de um político;

Por favor silêncio! Afasta-se de mim quando quero falar de amor  
Por favor eu te imploro silêncio  
desapareça de mim quando quero elogiar.

Silêncio é fechar os olhos, a boca e abrir o coração  
É opor-se à mentira e praticar ações de salvar vidas  
Silêncio não é nada mal, é apenas saber ouvir, meditar e refletir...

16 de Dezembro de 2019



## Ponto de interrogação?

Qual é a origem do vento? Que agita as nuvens  
Faz da brisa um lugar de paz e faz das ondas agitadas?

Qual é a força que mantém aquelas montanhas?  
Quem ergueu a frequência daquelas montanhas?

Quem inclinou sem contar com a força de gravidade?  
Quem esculpiu a tanta altitude? Quem? Alguém sabe?  
Quem firmou as inclinações dessas montanhas?

Quem asfaltou a estrada da águia  
E ensinou as formigas a criarem celeiros na fartura?  
Quem formou o homem com impressões digitais deferentes?

Alguém sabe com quem está a chave  
do pensamnto de cada ser humano?  
Quem ensinou a galinha a proteger e a cuidar dos filhotes?

Caconda 09 de Agosto de 2014



## Eu Vou!

Em toda parte do universo milagroso  
Vejo homens com desejos sem quaisquer apreços  
Crianças, jovens, mães e idosos apoucados,  
Perdidos com tanta apraxia, tanta violência...

A aquele que a droga ofuscou o curso, quebrou o osso  
Vou direccioná-lo ao visconde em amor.  
Ao falido vou mostrar esperança  
Juntos achar a derivada da frustração...

Ao coração faminto vou repartir o pão  
Em desertos vou plantar árvores  
Em terras áridas vou construir palácios  
Vou de dia e de noite, no frio e no calor

Eu vou! Ainda que esgotar toda a energia, vou feliz  
Se muitos não me seguirem tudo bem  
Eu vou na certeza de que tudo vai terminar bem  
Vou na certeza de que fiz a diferença, diferença é mudança...

Lubango 08 de Agosto de 2014



**Bachi!**

Com sua motivação e supervisão  
 Plantaste em todo meu coração  
 infinita imaginação que a cada segundo pinto na tela da vida  
 Jamais esquecerei de lembrar nem lembrarei de esquecer de ti  
 Receba meu vazio pesado de gratidão,

Oiça meu grito no silêncio de um refrão  
 Seu incentivo é mais que uma animação,  
 É o equilíbrio interno que me faz nadar com acção  
 No mar de gigantescas ondas...

Na minha pulsação és a caneta que escrevo com pura  
 satisfação  
 Mesmo sem o dom de escrever o existente, Bachi!  
 Arrisco a punho para escrever o inexistente na amplidão...

Durmo com o lápis no ouvido sonhando em oração  
 E acordo escrevendo o universo em uma só canção  
 Sem olhar o verso das dificuldades da minha nação  
 Olho com a esperança de um dia melhor  
 Obrigado por segurar minha mão e tornar um tímido em  
 campeão...

Obrigado em acreditar em alguém sem tecto nem chão  
 Mas garantir protecção, criatividade e visualização.  
 Bachi.... És uma caneta misteriosa...  
 Bachi! És a minha vitamina e meu genuino mentor...

Lubango 03 de Setembro de 2014



## Obrigado Mamãe!

Obrigado! Obrigado por deixar de estimulantes  
E laxantes, para me acariciar antes do meu embrião  
Mamãe, sempre estava na maré alta da beleza  
Obrigado pois em vez de abortar e manter naquelas!

Naquelas! Passarelas você preferiu baixar para subir  
Ah! Subir comigo diante da maré alta da vida  
Diante dos zumbidos e bombardeios de críticas  
Diante das sílabas métricas da dor, não se abalou...

Depois de deixar os aplausos de mil passarelas  
Teria motivos de consumir álcool ou aspirina  
Numa esquina...Mas preferiu consumir banana

Seguir a dieta...Ah! Mamãe! Nunca recebeu prendas  
Por minha causa recebeu reféns de reprimendas...  
Obrigado mãe! Por me ter como uma prenda viva...

08 de Março de 2015



## Sou Um Insignificante!

Sou um insignificante ao contemplar o universo  
Que suavemente move-se num amor imenso.  
Sou um insignificante!

Ao ver a inexplicável arquitectura  
Do universo pintado com cores de vida...  
Vestido de roupagem de um poder sem medida...

Sou um insignificante...  
Ao sentar no cimo da imaginação  
O coração estremece e marca um ponto de exclamação!

Ao estudar sem saber qual a força que mantém  
A órbita terrestre, a distância distância do sol a terra  
Que mantém constante a luz das galáxias em infinitas  
distâncias

Sou insignificante! Até no trabalho laboral da formiga  
No desenho do favo de mel da abelha sem estudar a  
geometria  
Admito a existência de um Deus sem igual e real...

Lubango 28 de Junho de 2014



## Dedicatória

Dedico esperança a todo aquele que está no banco de urgência  
Força a aquele que está lutando por uma causa justa  
Um sorriso, um abraço, um elogio e pão ao mendigo dedico;

Aquele que perdeu as expectativas e os sonhos, dedico um  
recomeço

A todos que sabem ler lhes dedico o livro de Apocalipse  
A todos que querem amar lhes dedico um presente: a cruz  
Aquele que não sabe dos sintomas da paixão dedico uma  
mulher...

Quem tem pouco amor lhe dedico semear o pouco que tem...  
Aos corruptos dedico um favor: devolvam o que é alheio...  
Dedico um presente sem preço em todas as mulheres  
zungueiras...

16 de dezembro de 2019



## Mulher

Mulher não tem definição absoluta  
Do nada conquista a orbita infinita  
Se alguém não quer ter problemas negue-se a uma mulher  
E se alguém quer ter problemas resolvidos ame uma mulher  
Mulher não tem definição absoluta

É a semente nas mãos do agricultor  
E terra para quem quer trabalhar e colher.  
É o farol na estrada da vida  
É uma fera para aquele que não sabe elogiar e perdoar.  
Mulher não tem definição absoluta

Se cada estrela tivesse um pouco da mulher  
Não haveria espaço do sol brilhar  
Se os atributos de uma mulher fossem leiloados  
Não haveria crise económica!  
Mulher não tem definição absoluta

Mulher é o milagre que acontece a cada instante...  
É dor de cabeça para o insensato  
E medicamento para quem a conquista no fundo do peito  
Mulher é tudo que o mundo precisa para tudo...  
Mulher não tem definição absoluta...

Caconda 10 de Outubro de 2019



## Confesso

Confesso que a guerra é traçoira de mais  
Leva todas as riquezas consquistadas a vida toda;

Separa soldado na tricheira para proteger a pátria  
Separa o filho no seio de sua mãe  
Finge que não conhece ninguém como a morte.

Confesso ... antes de fazer guerra pense somente na morte  
Há mais desenvolvimento na paz  
Confesso! A guerra leva o sonho e o sonhador.

Confesso, estamos numa boa! Temos tempo para amar e  
estudar  
Tempo para construir, elogiar, respeitar  
E agradecer a todos heróis anónimos  
Que plantaram suas vidas com sangue e dor  
Para hoje colhermos paz numa boa sem guerra  
Confesso! Estamos numa boa mesmo.

Confesso! A guerra não é para humanos é para seres imortais.  
Confesso que estamos numa boa sem guerra...

16 de Dezembro de 2019



## Heróis de ontem heróis de hoje

Heróis não mudam de estações  
São os mesmos ontem e hoje  
São medidos pela causa que enfrentaram e venceram  
São celebrados pelos efeitos de seus suores  
Heróis de ontem heróis de hoje

As vezes são mal intrepertados em tempos errados  
E entendidos depois de fecharem os olhos  
Heróis são como o grão: são enterrados vivos,  
para darem uma nova planta...  
Heróis de ontem heróis de hoje

Heróis jogam-se no vale da morte a procura do pão da nação  
Plantam árvores mesmo sabendo que não podem comer dela  
Heróis dão o melhor de si, elogiam, amam e partilham o bem  
Heróis fazem discípulos com sua influência  
Vêm a vitória depois de mil derrotas...

Heróis de ontem heróis de hoje  
Em meio de batalhas e incruzilhadas  
Têm soluções certas mesmo ignoradas  
Não lutam pela honra individual  
Heróis de ontem heróis de hoje!

16 de Dezembro de 2019



## A Pomba Contou-me!

Contou-me de um povo que no seu país  
 Vivia na encruzilhada e infeliz  
 Um povo inteligente, trabalhador e batalhador  
 Vertia seu suor, sem paz, nem prazer eficaz  
 Ai we! Um povo que com mãos pesadas de um vazio  
 Gritou em silêncio: basta, basta da opressão.

A pomba contou-me de um povo destemido  
 Sem medo do gatilho do inimigo  
 Nem de viver em abrigos de pau a pique,  
 No alarme do som do batuque, de mãos dadas  
 Reuniu-se, uniu-se; afiou as catanas...Porque sabia  
 Victória é acender a tocha da liberdade mesmo com sangue e luto...

A pomba contou-me chorando!  
 Depois sorrindo, mesmo passando pelo túnel da aflição,  
 Acorrentado e encarcerado! Mesmo enterrados vivos;  
 Mesmo atravessando as ondas procelosas da dor,  
 Mesmo batendo de frente com a morte  
 O povo sorria, sorria! Porque sofria pela causa justa.

Ah! Foi assim que num tempo grandemente menor  
 Aquele povo triunfou, triunfou! Porque sabia  
 Numa jornada de vida não há troféu sem dor  
 Mesmo que a vida ande grávida de problemas  
 A vitória não é dos gigantes, nem dos corruptos e injustos  
 Mas dos justos e persistentes que vêm um fulgor atrás das nuvens!

Ai we! A pomba contou-me! Muitas daquelas inalienáveis  
 celebridades  
 Foram partidas, e outras se afundaram nas profundezas do  
 atlântico!

Diante de tamanhas dificuldades, abraçaram firme a verdade,  
 Unidos preferiram semear com lágrimas pura esperança!  
 Preferiram deixar um legado, uma lembrança  
 A pomba contou-me! Agora com tanto alento é o momento!

Momento de cada cidadão honrar a bandeira  
 Perseverar os benefícios da LIBERDADE e da PAZ!  
 A pomba Contou-me!

Caconda 4 de Fevereiro de 2011



## Créditos

A pomba contou-me

**Elaboração:** Ismael Tomás Augusto



EDITORA DIGITAL

**"ÁGUA PRECIOSA"**

Telefone: 923 407 949

**Projecto gráfico e Edição em E-book**

Caetano Borges Wambembe

Todos os direitos desta obra reservados a  
Ismael Tomás Augusto

Este E-book esta protegido por  
leis de direitos autorais na "**CPLP**" e na "**SADC**"

=====

**"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSS DA ÁFRICA AUSTRAL**

Esta obra esta sob uma "Licença Commons".  
Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que  
seja dado crédito aos autores originais - ***Não é  
permitido modificar esta obra***, não  
pode fazer uso comercial desta obra. Não  
pode criar obras derivadas.

A responsabilidade  
pelos textos, músicas e imagens  
é exclusivamente do Autor.

